

3.7 – Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

3.7.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. obteve a concessão da Malha Centro-Leste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 14/06/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/08/96, publicado no Diário Oficial da União de 27/08/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/09/96.

Área de Atuação	Minas Gerais Goiás Distrito Federal Bahia	Sergipe Espírito Santo Rio de Janeiro São Paulo
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,00/1,60 m Total	6.898 km 182 km 7.080 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Estrada de Ferro Vitória Minas S.A.	Vitória-ES Capitão Eduardo-MG Engº Lafaiete Bandeira-MG Barreiro-MG	
MRS Logística S.A.	Miguel Burnier-MG Três Rios-RJ Engº Lafaiete Bandeira-MG	
Companhia Ferroviária do Nordeste	Propriá-SE	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Uberaba-MG	
Pontos de Interconexão com Portos		
Rio de Janeiro-RJ Angra dos Reis-RJ Vitória-ES	Aracaju-SE Salvador-BA Aratu-BA	

3.7.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2003 e 2004

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Produção Agrícola	Trigo	39,9	-	-
	Milho	42,9	-	-
	Subtotal	82,8	-	-
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	1.396,2	1.623,4	16,3
	Soja	1.634,7	1.972,0	20,6
	Subtotal	3.030,9	3.595,4	18,6
Adubos e Fertilizantes	Rocha Fosfática Úmida	-	130,7	-
	Cloreto de Potássio	44,1	325,8	638,8
	Fosfato	528,3	437,0	-17,3
	Subtotal	572,4	893,5	56,1
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Calcário	3.943,0	3.954,5	0,3
	Escória	662,6	284,5	-57,1
	Subtotal	4.605,6	4.239,0	-8,0
Cimento	Cimento	1.150,1	1.040,9	-9,5
	Subtotal	1.150,1	1.040,9	-9,5
Minério de Ferro	Minério de Ferro	-	830,1	-
	Subtotal	-	830,1	-
	Bauxita	1.201,4	1.394,9	16,1
	Cal	-	36,5	-
	Subtotal	1.201,4	1.431,4	19,1
Indústria Siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	3.237,9	3.471,5	7,2
	Ferro Gusa	1.656,8	1.938,3	17,0
	Subtotal	4.894,7	5.409,8	10,5
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Derivados Claro de Petróleo	1.222,0	1.352,4	10,7
	Subtotal	1.222,0	1.352,4	10,7
Outras Mercadorias		4.841,1	6.591,5	36,2
TOTAL		21.601,0	25.384,0	17,5

**Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku)
2003 e 2004**

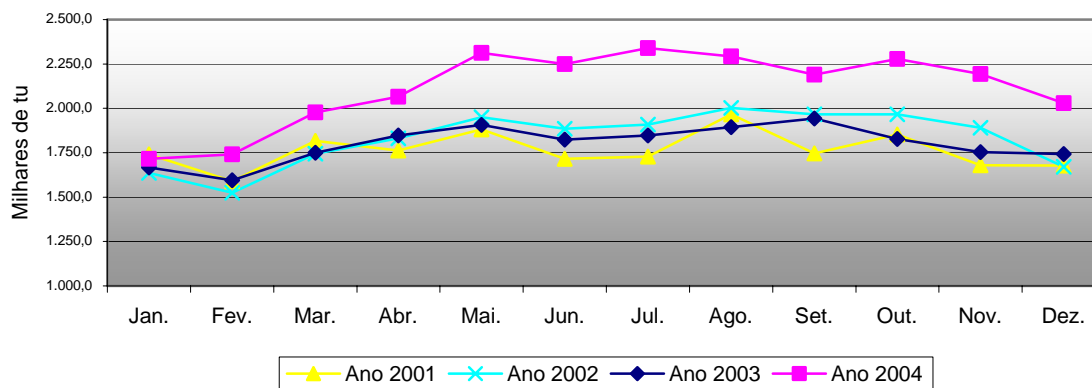
(10⁶)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Produção Agrícola	Trigo	16,2	-	-
	Milho	33,4	-	-
	Subtotal	49,6	-	-
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	1.121,4	1.403,2	25,1
	Soja	1.238,2	1.272,1	2,7
	Subtotal	2.359,6	2.675,3	13,4
Aubos e Fertilizantes	Rocha Fosfática Úmida	-	12,5	-
	Cloreto de Potássio	32,5	242,6	646,5
	Fosfato	55,4	48,1	-13,2
	Subtotal	87,9	303,2	244,9
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Calcário	1.096,3	1.161,1	5,9
	Escória	117,1	53,5	-54,3
	Subtotal	1.213,4	1.214,6	0,1
Cimento	Cimento	372,2	296,5	-20,3
	Subtotal	372,2	296,5	-20,3
Minério de Ferro	Minério de Ferro	-	83,9	-
	Subtotal	-	83,9	-
	Bauxita	213,0	250,5	17,6
	Cal	-	21,9	-
	Subtotal	213,0	272,4	27,9
Indústria Siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	155,1	134,9	-13,0
	Ferro Gusa	173,2	177,9	2,7
	Subtotal	328,3	312,8	-4,7
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Derivados Claro de Petróleo	316,2	308,7	-2,4
	Subtotal	316,2	308,7	-2,4
Outras Mercadorias		2.536,8	4.055,6	59,9
TOTAL		7.477,0	9.523,0	27,4

3.7.2 – Indicadores Operacionais

3.7.2.1 – Total de Carga Transportada

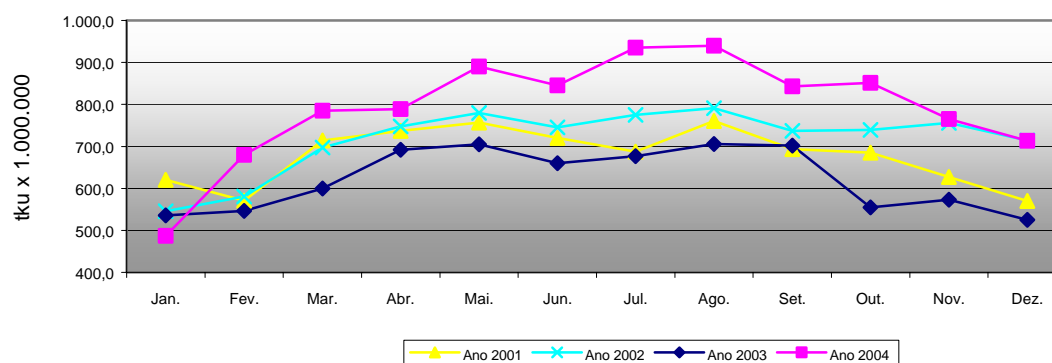
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	1.740,5	1.589,4	1.815,8	1.762,8	1.881,7	1.716,1	1.729,1	1.965,7	1.746,6	1.853,6	1.680,0	1.677,5	21.156,7
2002	1.636,1	1.524,5	1.745,4	1.831,3	1.949,4	1.885,6	1.908,0	2.002,6	1.966,7	1.966,7	1.891,1	1.671,1	21.978,4
2003	1.667,0	1.595,0	1.750,0	1.847,0	1.907,0	1.824,0	1.848,0	1.895,0	1.943,0	1.827,0	1.753,0	1.742,0	21.601,0
2004	1.716,0	1.741,0	1.977,0	2.065,0	2.313,0	2.250,0	2.339,0	2.293,0	2.190,0	2.278,0	2.193,0	2.029,0	25.384,0

3.7.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

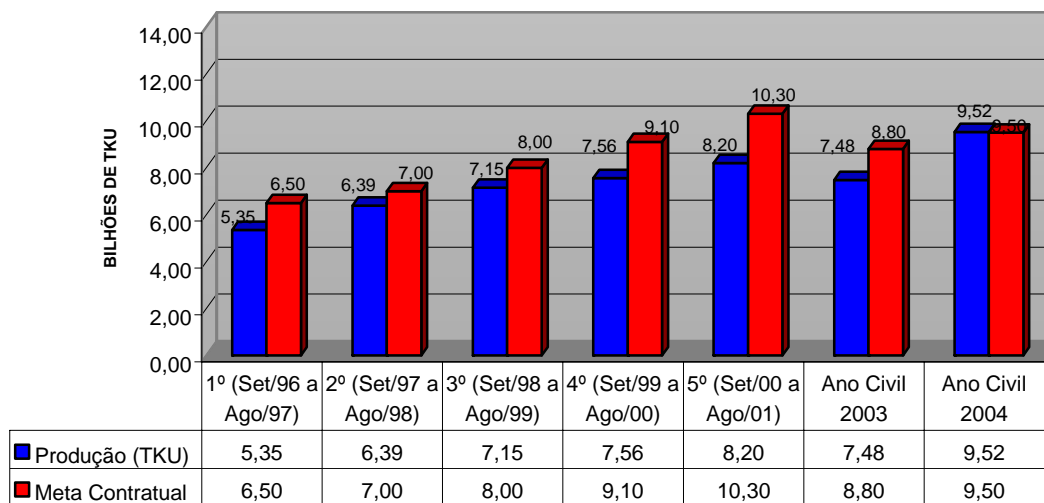
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



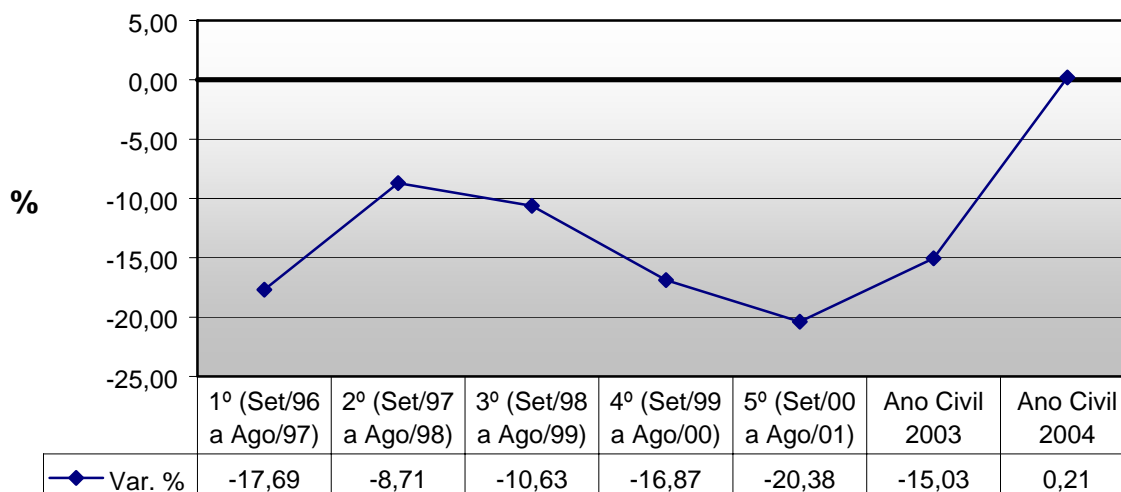
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	620,1	570,8	714,4	736,9	756,5	719,8	687,5	760,7	693,8	685,2	627,5	569,9	8.143,0
2002	545,5	580,3	697,1	747,3	780,0	745,2	775,4	790,8	736,7	739,6	756,2	713,9	8.608,0
2003	536,0	546,0	600,0	692,0	705,0	660,0	677,0	706,0	702,0	555,0	573,0	525,0	7.477,0
2004	487,0	680,0	785,0	789,0	890,0	845,0	935,0	940,0	843,0	851,0	765,0	713,0	9.523,0

3.7.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual



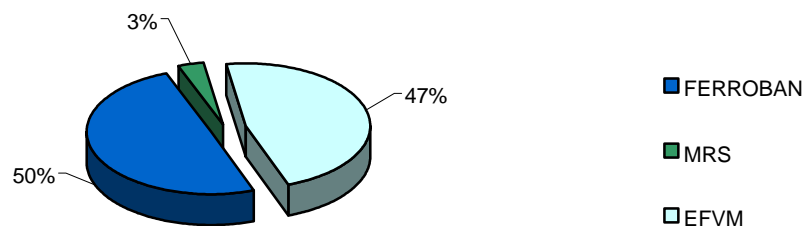
Varição Percentual em Relação a Meta



3.7.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/04	Fev/04	Mar/04	Abr/04	Mai/04	Jun/04	Jul/04	Ago/04	Set/04	Out/04	Nov/04	Dez/04	Total
FERROBAN	35,8	83,7	86,1	56,6	60,9	50,7	63,9	90,5	76,5	87,0	72,1	61,3	825,0
MRS	1,6	2,7	2,9	2,9	4,3	3,5	3,4	1,8	2,0	1,9	25,0	1,9	53,8
EFVM	53,7	37,7	28,3	36,0	37,4	66,0	86,0	83,2	91,5	95,4	75,5	85,4	776,2
TOTAL	91,1	124,2	117,2	95,4	102,6	120,3	153,3	175,5	170,0	184,3	172,6	148,6	1.655,0

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

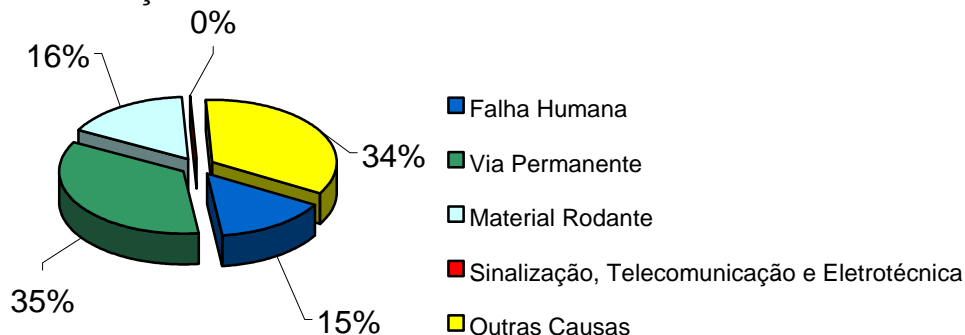


3.7.3 – Segurança Operacional

3.7.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Falha Humana	5	5	10	4	6	9	4	4	5	8	1	5	66
Material Rodante	10	6	8	5	7	1	9	8	8	7	1	3	73
Outras Causas	12	14	8	13	17	35	13	11	17	12	11	8	153
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	19	19	14	14	11	8	15	19	15	8	3	10	155
Número de Acidentes	46	44	40	36	41	35	41	42	45	35	16	26	447

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

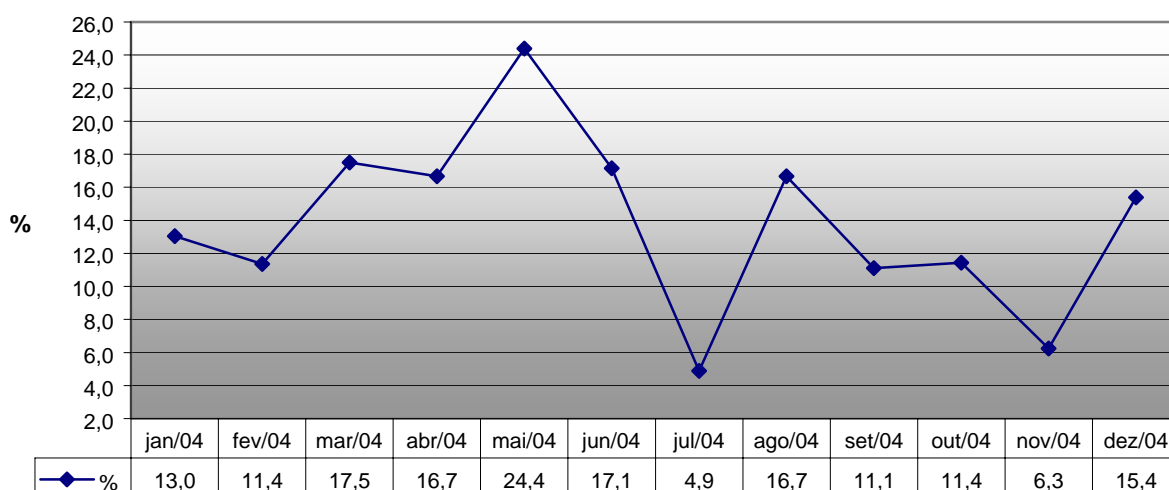


3.7.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Número de Acidentes	46	44	40	36	41	35	41	42	45	35	16	26	447
Acidentes Graves	6	5	7	6	10	6	2	7	5	4	1	4	63
Acidentes com Vítimas	2	1	3	4	7	3	2	7	6	2	1	4	42
Número de Vítimas	2	3	4	4	15	9	6	7	9	2	5	8	74
Com Danos ao Meio Ambiente	3	1	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.7.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



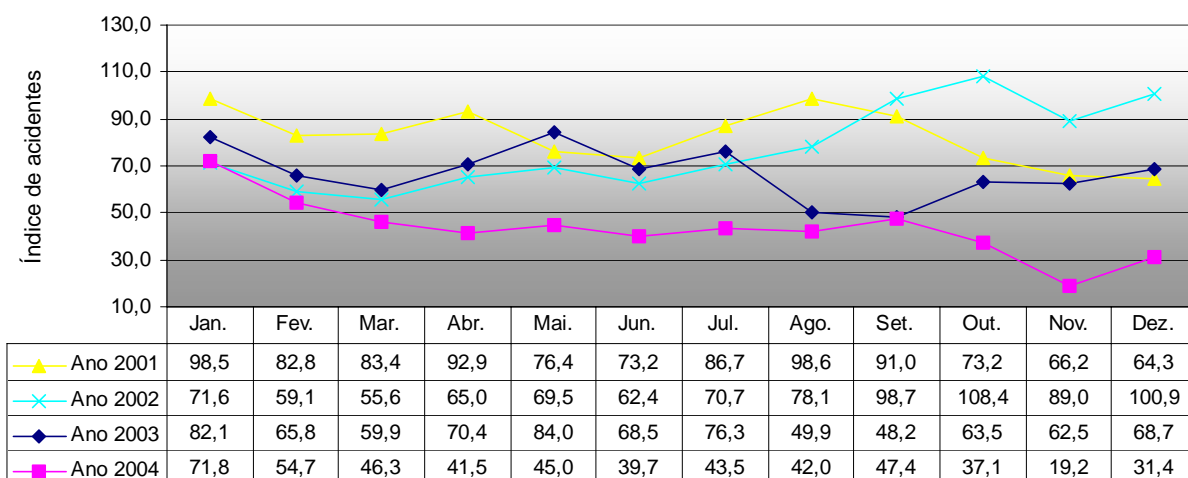
3.7.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	67	52	60	70	58	54	62	73	64	54	45	44	703
2002	43	36	40	48	54	46	53	60	71	82	68	72	673
2003	55	42	44	52	63	48	55	38	36	40	44	46	563
2004	46	44	40	36	41	35	41	42	45	35	16	26	447

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	680,0	627,7	719,5	753,1	759,0	738,1	714,7	740,0	703,5	737,6	679,9	684,5	8.537,6
2002	600,9	609,4	719,7	739,0	777,1	737,3	750,0	768,6	719,7	756,5	764,2	713,8	8.656,2
2003	670,0	638,0	734,0	739,0	750,0	701,0	721,0	761,0	747,0	630,0	704,0	670,0	8.465,0
2004	641,0	805,0	864,0	867,0	911,0	881,0	943,0	999,0	949,0	944,0	834,0	828,0	10.466,0

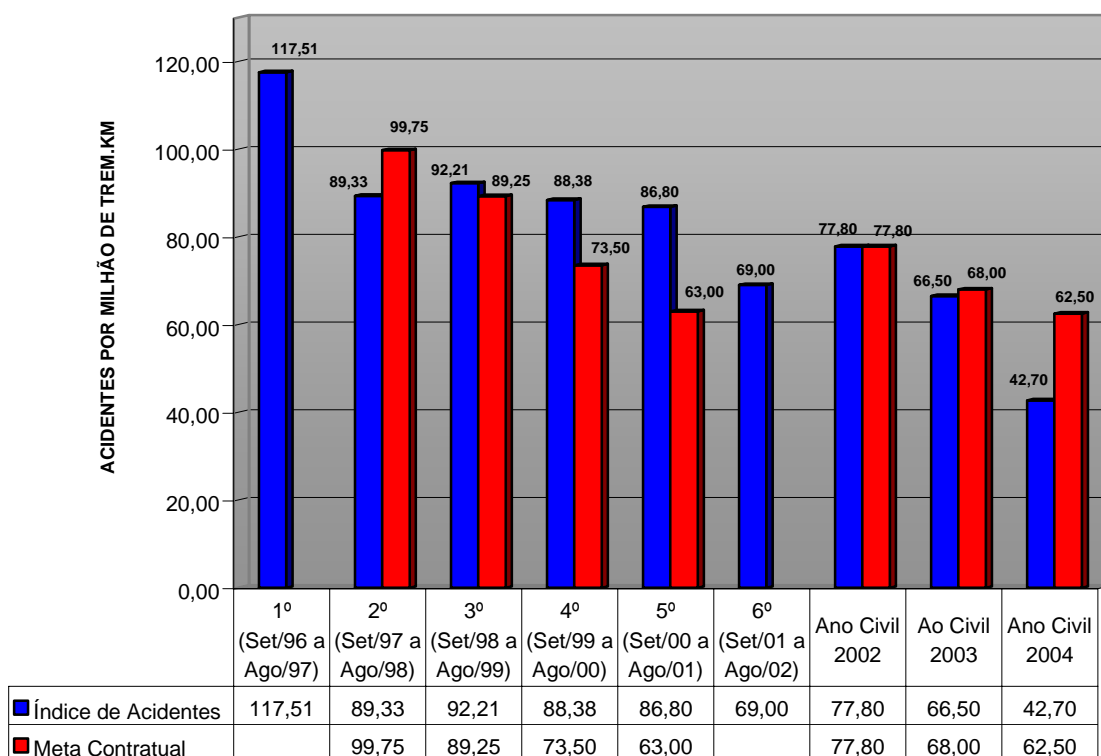
3.7.3.5 – Índice de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km

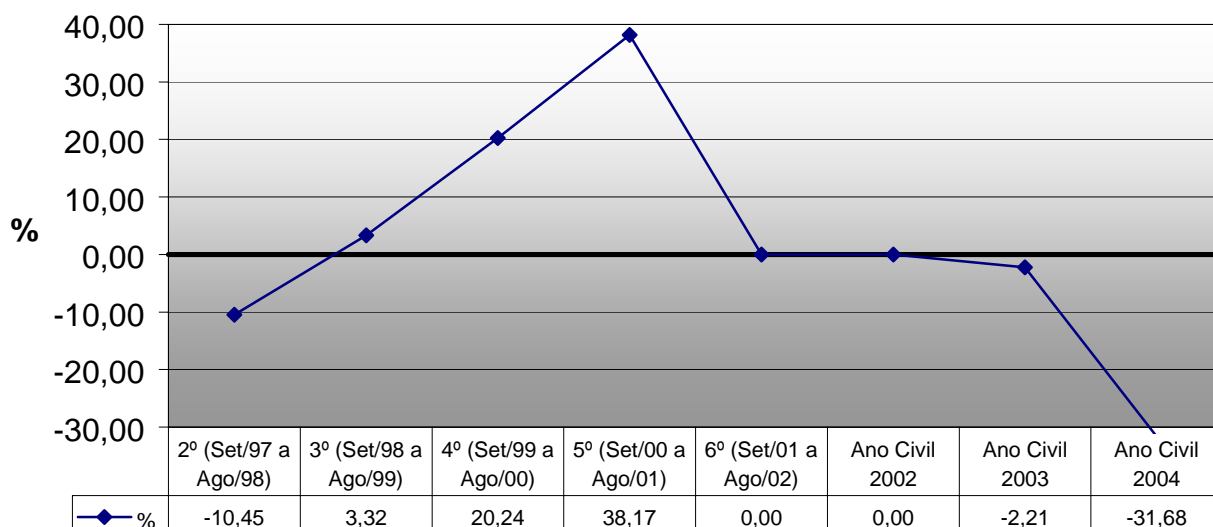


3.7.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Varição Percentual em Relação a Meta



3.7.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.7.4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

Itens	2000	2001	2002	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	117.626	70.572	89.018	150.588	179.190
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	134.940	280.839	314.946	146.066	184.416
ATIVO PERMANENTE	273.505	382.266	412.645	488.346	909.889
ATIVO TOTAL	526.071	733.677	816.609	785.000	1.273.495
PASSIVO CIRCULANTE	91.913	127.319	165.062	185.367	249.196
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	519.888	812.159	1.145.524	462.562	978.641
RESULTADO DE EXERC. FUTUROS	14.040	7.768	7.450	7.134	38.842
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(99.770)	(213.569)	(501.427)	129.937	6.816
PASSIVO TOTAL	526.071	733.677	816.609	785.000	1.273.495

Fonte: Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

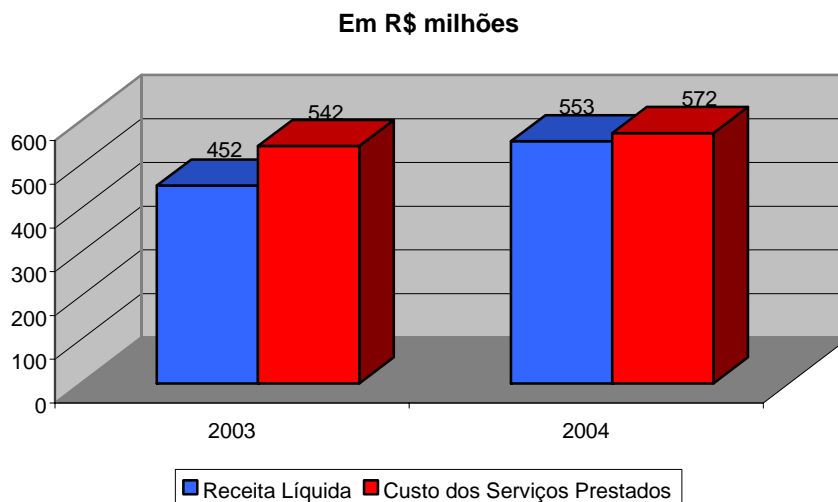
Itens	2000	2001	2002	2003	2004
RECEITA BRUTA	249.480	289.438	390.802	512.833	664.239
Deduções da Receita	(36.061)	(41.536)	(49.817)	(60.348)	(111.422)
RECEITA LÍQUIDA	213.419	247.902	340.985	452.485	552.817
Custo dos Serviços Prestados	(208.080)	(228.846)	(332.581)	(542.435)	(571.556)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	5.339	19.056	8.404	(89.950)	(18.739)
Receitas (Despesas) Operacionais	(82.479)	(137.345)	(295.618)	(83.566)	(72.356)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(59.759)	(101.886)	(112.885)	1.752	(32.067)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(22.720)	(35.459)	(182.733)	(85.318)	(40.289)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(77.140)	(118.289)	(287.214)	(173.516)	(91.095)
Resultado Não operacional	2.607	4.437	(644)	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(74.533)	(113.852)	(287.858)	(173.516)	(91.095)

Fonte: Demonstrações Financeiras.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2000	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ GERAL	0,41	0,37	0,31	0,46	0,30
LIQUIDEZ CORRENTE	1,28	0,55	0,54	0,81	0,72
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	116,30	128,05	160,49	82,54	96,41
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	15,02	13,55	12,59	28,61	20,30
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-	-	-	498,65	3.161,11
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-

Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados



3.7.4.2 – Análise Econômico-financeira

A Concessionária voltou a apresentar Prejuízo em 2004. O valor apurado (R\$ 91.095 mil) foi 48% menor que o valor verificado em 2003 (R\$ 173.516 mil). A Receita Bruta de Serviços cresceu 29,5%, passando de R\$ 512.833 mil em 2003 para R\$ 664.239 mil em 2004, motivado pelo aquecimento da demanda dos serviços de transportes. A agroindústria e a siderurgia foram os segmentos que mais se destacaram, com faturamentos de R\$ 309.500 mil e R\$ 197.800 mil, respectivamente. Em 2004, a Companhia transportou 10,5 bilhões de TKU, volume 5,0% superior a 2003 (10,0 bilhões de TKU).

A Margem Líquida, medida pela relação entre a Receita Líquida e o Custo dos Serviços Prestados, foi negativa e reduziu de 11,7% para 3,4% em 2004. A Receita Líquida aumentou 22% enquanto o Custo dos Serviços Prestados apresentou um crescimento de 6%.

3.7.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

3.7.4.3.1 – Programadas

Foram realizadas duas inspeções programadas, no período de 05 a 08 de abril de 2004 e 06 a 10 de setembro de 2004, nas instalações da Concessionária.

3.7.4.3.2 – Eventuais

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.7.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Preço Corrente		
	Previsto 2004	Realizado 2004	Realizado/Previsto %
Material rodante	27.812	243.076	874,0
Vagão	8.260	196.495	2.378,9
Locomotiva	19.552	46.581	238,2
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações	1.195	6.999	585,7
Infra-estrutura	2.961	14.147	477,8
Oficinas	-	16.580	-
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	-	18.176	-
SUBTOTAL	31.968	298.978	935,2
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	29.939	170.767	570,4
Veículos rodoviários	-	2.259	-
Outras	-	-	-
SUBTOTAL	29.939	173.026	577,9
TOTAL GERAL	61.907	472.004	762,4

3.7.4.4 – Resultados Físicos dos Investimentos

3.7.4.4.1 – Principais Resultados Obtidos

Descrição	Aquisições	Recuperação/manutenção	Unidade
Vagões	1.200	330	unid.
Locomotivas	33	-	unid.
Outros Veículos Ferroviários	4	-	unid.
Telecomunicação/Sinalização	545	-	unid.
Infra-estrutura	-	116	unid.
Superestrutura	14	51	-
Oficinas	-	5	-
Veículos Rodoviários	-	-	-
Capacitação de Pessoal	Treinandos 4.484	Carga Horária (horas/aula) 2.320	

Fonte: Concessionária.

- Vagões: Alterações nas placas de aterramento de 300 vagões tanque e instalação de lençol neoprene em 30 vagões tanque. Instalação de 1507 detectores de descarrilamento nos rodeiros. Pintura de faixa reflexiva em 2.563 vagões;
- Locomotivas: Instalação de 9 sistemas de tração distribuída;
- Telecomunicação/Sinalização: Aquisição e instalação de 250 rádio-comunicadores UHF; 13 sistemas de monitoramento de temperatura de

trilhos; 442 equipamentos de cerca eletrônica; 69 equipamentos de EOT (detector fim de trem); 78 alertores (alerta para maquinistas); 135 ROT's (registradores de operação dos trens) em locomotivas. Manutenção eletrotécnica equivalente a 1657 km de linha. Automação de sistema de bloqueio entre Belo Horizonte e Horto Florestal;

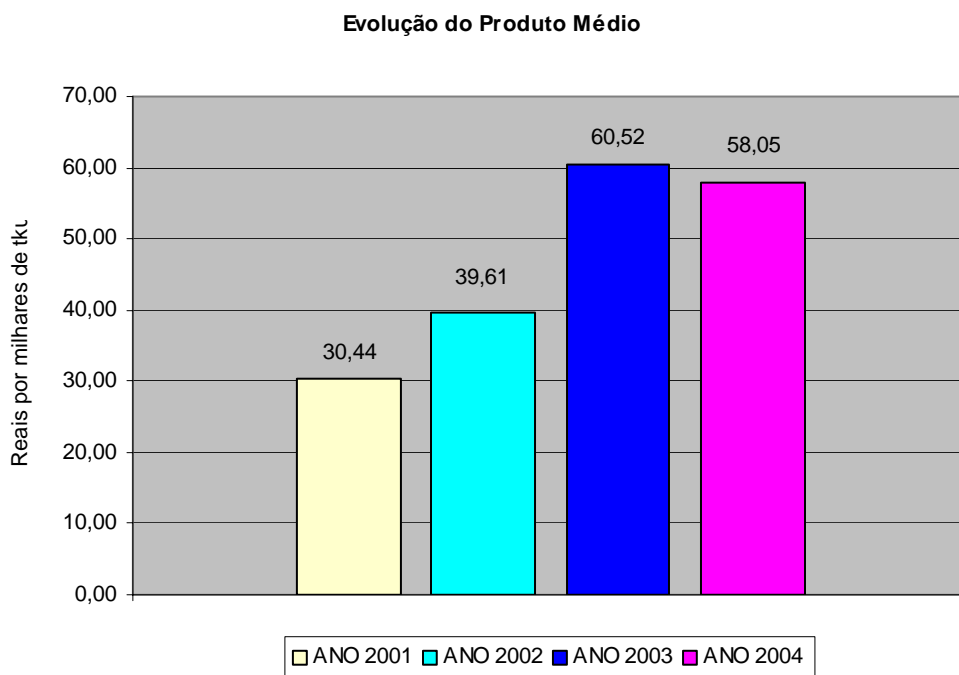
- Infra-estrutura: Recuperação de 57 de AOE's (obras de arte especiais), construção e adequação de 14 pátios ferroviários, fechamento de 59 PN's (passagens de nível) clandestinas;
- Superestrutura: Remodelação de 51 km de via permanente e padronização de 100 km de via, aquisição de 17.395 toneladas de trilho, 128.503 dormentes e 129.503 m³ de brita. Implantação de diagnóstico ultra-sônico de trilho (3 carros manuais e 1 caminhão especial). Eliminação de 12.984 juntas de trilho, por meio de solda aluminotérmica;
- Oficinas: Reforma de 5 unidades;
- Recursos Humanos: Implementação de programas de formação e de aperfeiçoamento de pessoal da operação e de via permanente envolvendo 4.484 treinandos.

3.7.4.4.2 – Resultados dos investimentos

- Aumento na oferta de transporte;
- Aumento da segurança operacional e do meio ambiente;
- Melhoria das condições para manutenção de material rodante;
- Formação e reciclagem de pessoal operacional e de manutenção para redução de acidentes.

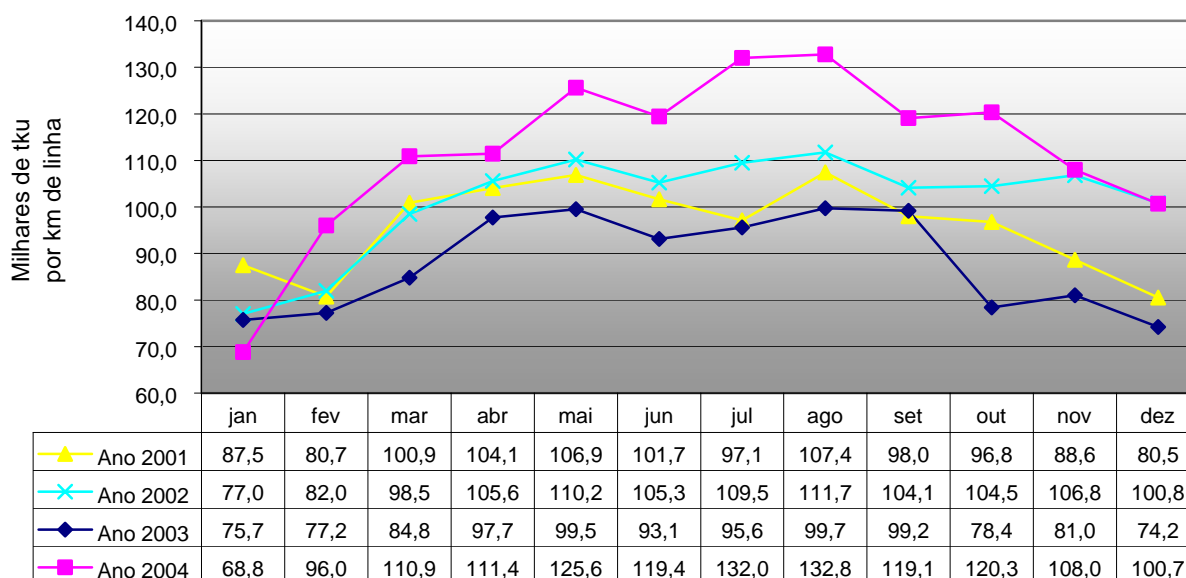
3.7.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.7.5.1 – Produto Médio



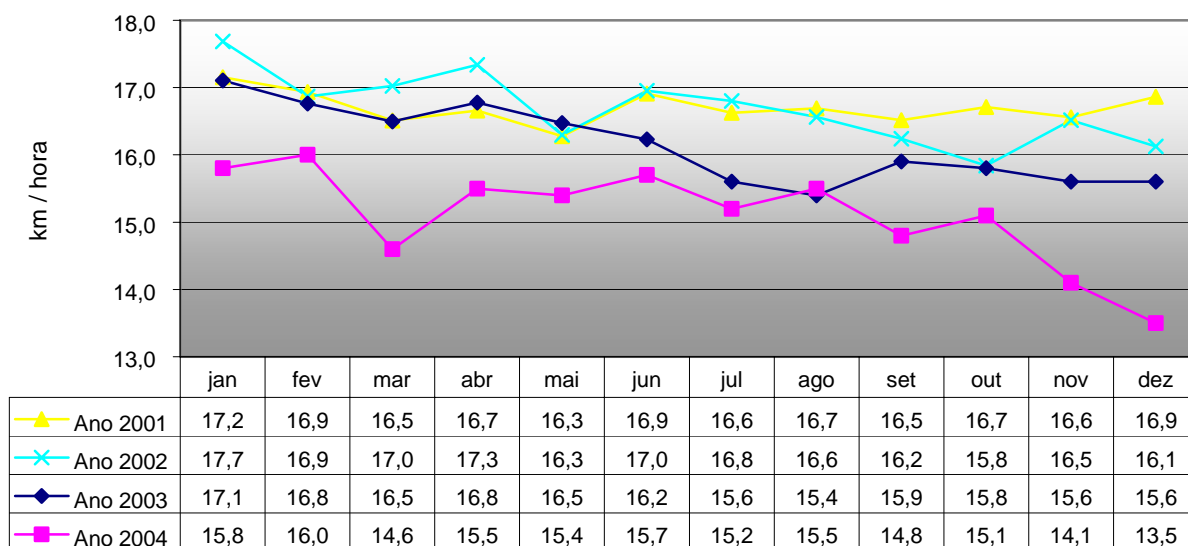
3.7.5.2 – Densidade Média de Tráfego

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



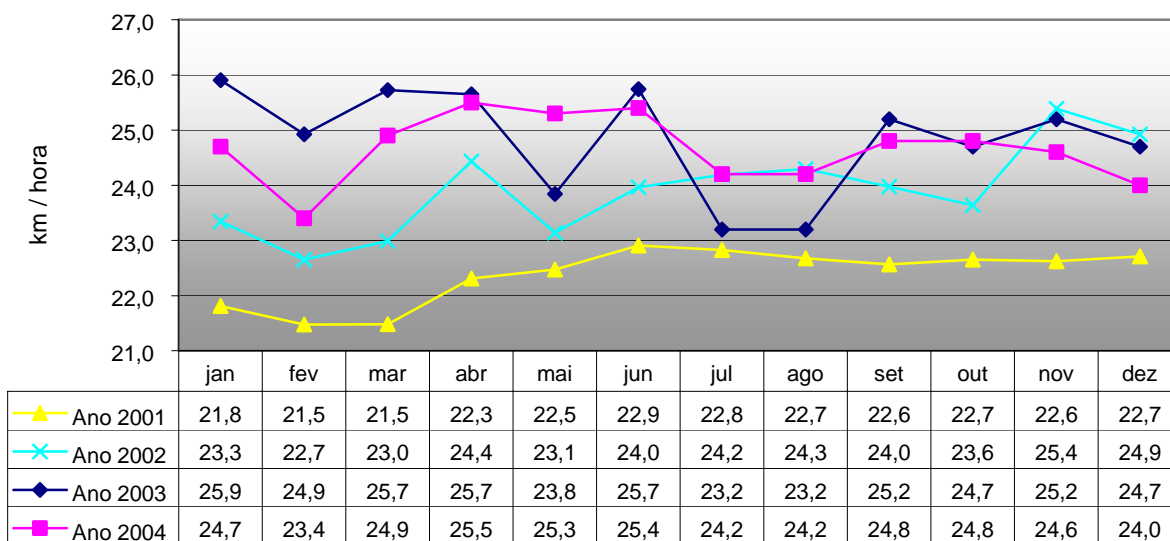
3.7.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



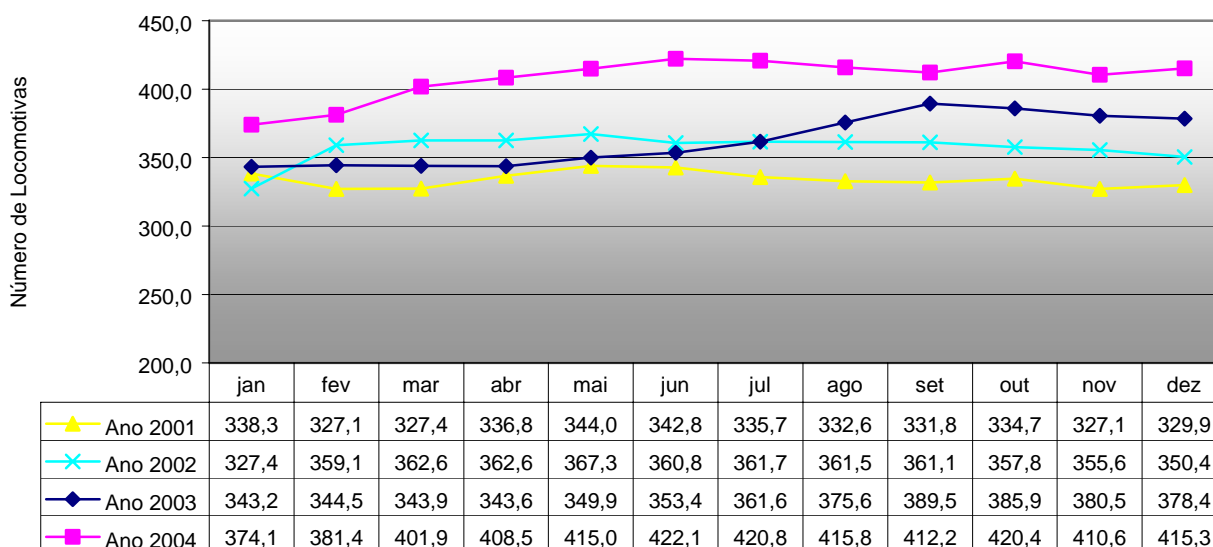
3.7.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



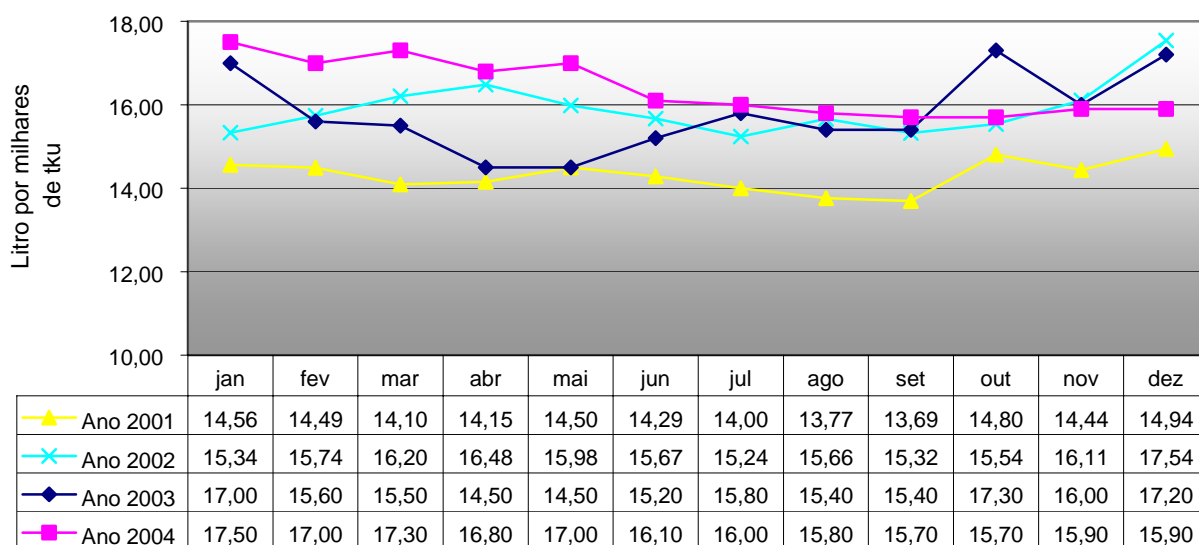
3.7.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



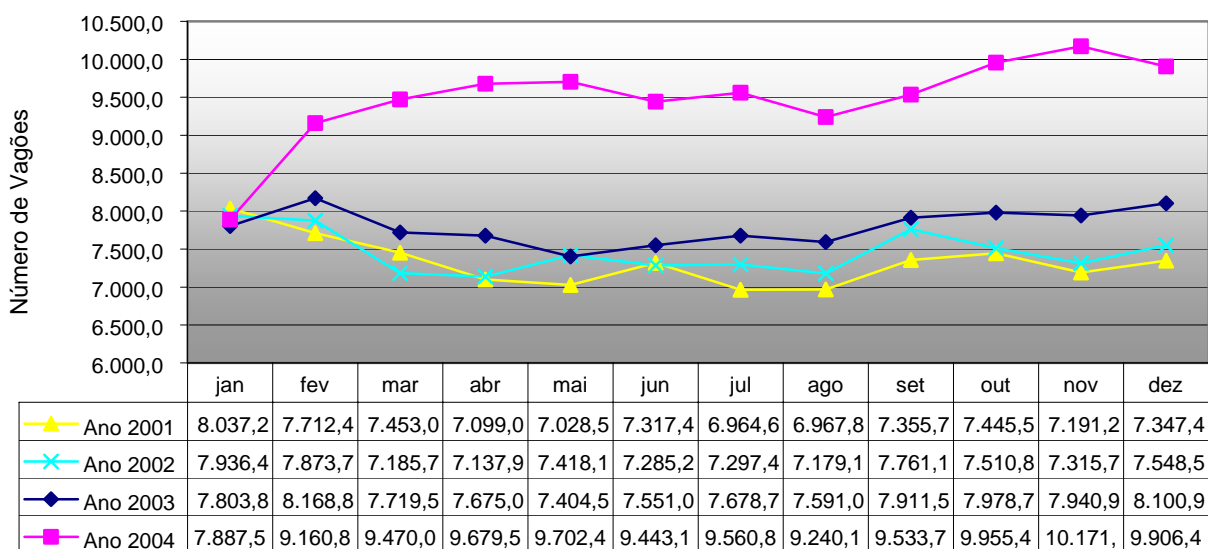
3.7.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



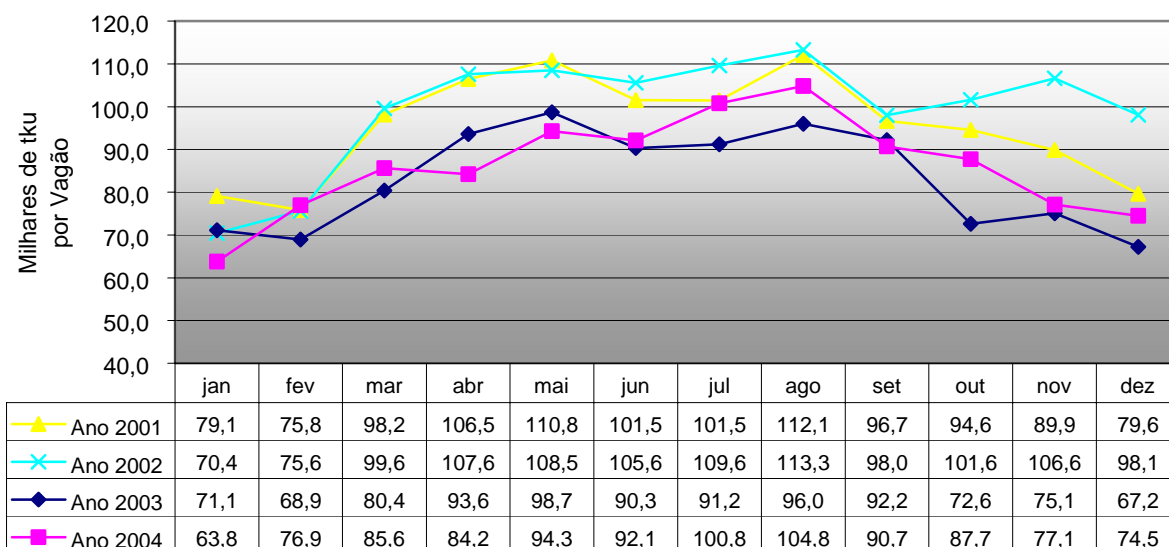
3.7.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.7.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.7.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.7.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foram realizadas as inspeções programadas nos períodos de 02/08 a 01/10 e 13 a 17/12/2004; desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e no complexo industrial representado pelas oficinas mecânicas de vagões e de locomotivas, localizadas na cidade Alagoinhas – BA.

Nos 7.080 km de linhas foram inspecionados os trechos Brasília – Roncador Novo; Goiânia – Roncador Novo; Roncador Novo – Ibiá; Uberaba – Ibiá; Ibiá – Horto Florestal; Horto Florestal – Prudente de Moraes; Prudente de Moraes – Monte Azul; São Félix – Monte Azul; Mapele – São Félix; Mapele – Juazeiro; Alagoinhas – Própria; Visconde de Itaboraí – Vitória; Graça de Minas – Angra do Reis e General Carneiro – Lafaiete Bandeira perfazendo o total de 5.056 km de via permanente o que equivale a 71,4% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se nos Relatórios de Inspeções Técnico-Operacionais da Ferrovia Centro-Atlântica S.A – de agosto / outubro de 2004 e no de dezembro de 2004.

3.7.6.2 – Inspeções Técnico-Operacionais Eventuais:

No ano de 2004, foi realizada a seguinte inspeção eventual:

Data	Objetivo	Resultado
17/08/04	Liberação do tráfego ferroviário no trecho Barra Mansa – Lidice – Angra dos Reis.	Processo n ^o 505000.120131/2004-02, Autos de Infração n ^o 49 e 50, Multa Aplicada em 12/09/2003. Nota Técnica n ^o 005/2004/URRJ, de 18/08/ 2004. Ofício n ^o 456 / GEFIC / SUCAR, de 18/08/2004.

3.7.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2004, não foi realizada a inspeção programada.

3.7.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

Período	Local
25/03/04	Ampliação do Pátio Couto e Silva, na Região Metropolitana de BH
26/04 a 27/04/04	Inspeção nos pátios de Horto Florestal, Eldorado, trecho Calafate/Eldorado, Viaduto de Betim
25/10 a 29/10/04	Inspeção de material rodante no Pátio de Camaçari/ COPEC/ Aratu/ Terminal Triagem
08/11 a 12/11/04	Inspeção de ativos arrendados
08/11 a 19/11/04	Inspeção de ativos nos Pátios da FCA
10/11 a 12/11/04	Inspeção em auto de linha no trecho São João del Rei/ Tiradentes
16/11 a 18/11/04	Inspeção de ativos nos pátios de Uberlândia/Uberaba
22/11 a 24/11/04	Inspeção de ativos nos pátios de Sete Lagoas e Corinto-MG